

Enxertia:

Forma de propagação assexuada onde se juntam partes de tecidos de duas plantas de modo a que se unam e continuem o crescimento como uma única planta.

Destina-se a:

- multiplicar plantas;
- rejuvenescer plantas envelhecidas;
- mudar de variedade.

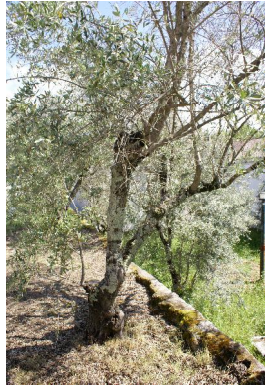
Na oliveira o tipo de enxertia que mais interessa é o de gomo destacado ou borbulha.

ENXERTIA DA OLIVEIRA

Catrina de Sousa; Francisco Fernandes; Manuel Salazar



16 de Abril de 2009



Principais etapas da enxertia da oliveira

Começamos por seleccionar as pernadas da árvore que serão enxertadas. A mais fraca e mal inserida será conservada sem qualquer corte, e servirá de respiradouro, ou seja, continuará a actividade vegetativa da árvore.

As pernadas escolhidas são cortadas e o corte é sempre perpendicular à pernada.



O local do corte deve ser o mais cilíndrico possível e a superfície do corte deve ser lisa.

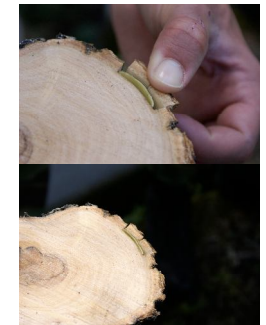


Após a escolha da borbulha, fazem-se dois golpes transversais (um em cima, outro em baixo) e um longitudinal; retira-se a placa com a ajuda da ponta da navalha de modo a não ferir nem furar o gomo.



De seguida marca-se o tamanho da placa e abre-se a janela.

Coloca-se a placa entre a casca e o lenho; devem colocar-se o máximo possível de placas numa mesma pernada. Entre a placa e a casca devem introduzir-se folhas da oliveira, com a página superior voltada para a placa, para evitar que a casca cole à borbulha.



Ata-se o enxerto, pois se não fica bem ajustado a soldadura não se verifica e a borbulha morre. As placas e as folhas devem ser cortadas à face. Se as placas não ficarem bem ajustadas, utilizam-se cunhas que devem ser também cortadas à face. Protege-se com papel, que se retira ao fim de três semanas.



Passado este tempo desata-se o enxerto e corta-se a casca que serviu de postigo da janela.

Após algum tempo dá-se a rebentação. Se tal não acontecer, mas a borbulha estiver verde, mantém-se pois pode tratar-se de gomos dormentes.